

CAMPANHA SALARIAL

Conferência Estadual: bancários do RS querem 15,29% de reajuste salarial

A 11ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada no sábado, 4, em Porto Alegre, teve a participação de 424 bancários, 126 mulheres e 298 homens. O SEEB-Passo Fundo levou 18 delegados à conferência.

Na votação do índice de reajuste salarial a ser reivindicado aos banqueiros, a maioria dos participantes optou pelo de 15,29% em detrimento do de 10%. O índice

de 15,29% é composto assim:

1-Perdas acumuladas nas negociações com a Fenaban desde 1994: 5,7%;

2-Inflação estimada para o período de setembro/2008 a agosto/2009: 4,5%;

3-Percentual relacionado ao aumento da produtividade dos bancos: 5%.

Já a estratégia de campanha aprovada é a mesma do ano passado, com mesa única e mesas específicas concomitantes nos bancos públicos.

BANCO DO BRASIL

Implantação do SESMT no banco vai impedir a terceirização do setor

Após muita luta dos trabalhadores e muitas cobranças do movimento sindical à diretoria do Banco do Brasil, os funcionários do banco obtiveram uma grande vitória na questão relacionada à saúde. Com a intervenção do Ministério Público Federal, o BB se viu obrigado a assinar um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) em que se compromete com a instalação do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho). O SESMT é composto por uma equipe

de profissionais que tem o fim de zelar pela a saúde e a integridade física dos trabalhadores em suas empresas. Desta forma, o BB vai adequar-se à Norma Regulamentadora 4 do INSS que prevê a implantação desta equipe.

Na avaliação da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB), a implantação do SESMT configura vitória dos trabalhadores também contra as terceirizações. A diretoria do BB tinha planos de terceirizar o serviço.

HONDURAS

Para o sociólogo estadunidense James Petras, golpe tem a cumplicidade dos EUA

Em entrevista concedida à Rádio Centenário do Uruguai dia 29 de junho, o sociólogo estadunidense, James Petras, falou sobre o golpe militar em Honduras. Para ele, o governo de seu país é cúmplice do golpe que derrubou e expulsou de Honduras o presidente eleito Manoel Zelaya. Na entrevista, Petras fez, entre outras afirmações, a seguinte:

"Ninguém pode imaginar forças armadas mais subordinadas ao Pentágono que as de Honduras, que

não actuam simplesmente por sua conta, não actuam independentemente dos EUA, não actuam sem que os EUA e os militares, que funcionam nos mesmos quartéis, nos mesmos Ministérios, não se pode imaginar que o general do exército de Honduras possa actuar sem a cumplicidade activa dos Estados Unidos".

Para ler a íntegra da entrevista de James Petras, acesse o sítio português www.resistir.info em matéria com data de 4 de julho.

BANRISUL - I

Ginástica laboral

Banco vai se pronunciar dia 9

No dia 1º de julho, foi instalada a Comissão Paritária para discutir a ginástica laboral. Os representantes do banco alegaram que a suspensão deveu-se a irregularidades nos processos de contratação dos profissionais que realizavam o trabalho e afirmaram que, no dia 9 de julho, o banco vai se pronunciar sobre o retorno da atividade.

BANRISUL - II

Seria só uma medida para corte de custos?

A expectativa dos funcionários do Banrisul é de que a diretoria do banco tenha resolvido os problemas alegados para a suspensão do programa de ginástica laboral. Porém, o movimento sindical suspeita que o suspensão tem a ver com a exigência de corte de custos por parte dos acionistas do banco.

Esta hipótese não pode ser descartada. É preciso que lembremos da época em que o Governo Yeda Crusius vendeu as ações do banco. Naquele momento, ao empreender a luta contra tal medida, o movimento sindical já alertava que a venda de ações importaria uma pressão cada vez maior sobre os direitos e benefícios dos trabalhadores, no sentido de reduzi-los, em nome da extração de lucros sempre maiores. Esses lucros maiores garantiriam o pagamento de dividendos crescentes aos acionistas privados.

PIADINHA

Certo dia, um homem abriu a porta de casa e se deparou com a sogra. Assustado, ele não sabia o que dizer. A idosa, que estava com diversas malas nas mãos, aproveitou o silêncio e disse:

- Oi, genro! Vou ficar até você enjoar de mim!

- Nossa, é uma pena. Nem vai dar tempo de tomar um cafezinho.